

## CONSTRUINDO O ATLAS ESCOLAR: O MUNICÍPIO DE ARAPIRACA/AL EM FOCO

Angela Maria Araújo Leite <sup>1(\*)</sup>

Janaina Omena dos Santos <sup>1</sup>

Emanoela Alves de Araújo <sup>1</sup>

*1 - Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL | (\*) Brazil*

Partindo do princípio de que praticamente inexistia informação didática, conceitual e cartográfica em torno do município arapiraquense e que são escassos e inadequados os recursos oferecidos para compreensão da cultura da terra, iniciou-se um trabalho de pesquisa, levantamento cartográfico, orientação e recursos didáticos adequados à história do município. O projeto “Geo-Atlas: Arapiraca em foco” teve seu esboço inicial no ano de 1999, no curso de Especialização em Geografia e Meio Ambiente, da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC/MG, sob orientação da Professora Ana Clara Mourão, através do trabalho “Arapiraca em foco”. Contudo, apenas no ano de 2008 o projeto teve início, após sua submissão ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC, da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, através da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPEP, em parceria com a Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPAL, e desenvolvido no Núcleo de Estudos Interdisciplinares Sociedade e Educação – NEISE..

O Atlas Escolar é um instrumento imprescindível como facilitador na observação, percepção e registro do meio ao qual o cidadão está inserido. Assim, o objetivo do presente trabalho foi de realizar o levantamento cartográfico do município de Arapiraca, em seus espaços urbano e rural, possibilitando o conhecimento do espaço local e a consequente atuação, enquanto agente transformador, tanto dos docentes quanto dos discentes.

O espaço arapiraquense integra o segundo município que mais se desenvolveu no estado de Alagoas, entretanto as interferências sofridas ao longo de sua urbanização deixaram marcas negativas em torno do seu crescimento desordenado, ampliando assustadoramente suas áreas periféricas e negando ao cidadão o direito de interferir positivamente em sua própria

qualidade de vida, uma vez que esse espaço permanece desconhecido e esquecido quanto às transformações do passado, do presente e, possivelmente do futuro, negando assim a possibilidade de melhoria da qualidade de vida, através da percepção do espaço no qual se vive, quer urbano ou rural.

A abordagem cartográfica local irá possibilitar a compreensão do meio, dando subsídios para uma participação efetiva nas transformações e ampliações do conhecimento global dos espaços abstratos e desconhecidos, como afirma Almeida:

Assim, recursos que possibilitam representar essas transformações constituem uma chave para o pensamento crítico sobre o espaço. Entre tais recursos está a linguagem dos mapas. O indivíduo que não consegue usar um mapa está impedido de pensar sobre aspectos do *território* que não estejam registrados em sua memória. Está limitado apenas aos registros de imagens do espaço vivido, o que o impossibilita de realizar a operação elementar de situar localidades desconhecidas. (ALMEIDA, 2001, p. 17).

Assim, a construção do atlas escolar estará contribuindo para que os municípios tenham a oportunidade de (re)conhecer significativamente o espaço local, sem perder de vista o global, através de subsídios didáticos, aqui representados pela cartografia,. Nesse sentido, Passini afirma:

O estudo do espaço só terá significado se ele for considerado em um conjunto onde os espaços de ação cotidiana estão incluídos. Essa inclusão deve ser vista de forma dinâmica, pois é a ação do homem que os constrói e reconstrói. (PASSINI, 1998, p. 21).

A escola é o local onde deve ocorrer a aprendizagem da leitura espacial, onde os alunos terão contato com a organização do espaço em que vive. Entretanto, para que isso ocorra é necessário o auxílio da cartografia, gerando o conhecimento de seu espaço e a possibilidade de interligá-lo a espaços mais amplos.

Arapiraca, segundo maior município do estado de Alagoas, não dispõe de nenhum material didático que possibilite a leitura e a representação de seu espaço geográfico, dificultando aos professores e alunos a investigação e

constatação de fenômenos naturais e fatores sociais, históricos e culturais locais.

Este trabalho realizou o levantamento cartográfico do município de Arapiraca, em seus espaços urbano e rural, através de material já existente em diversos órgãos públicos, como a Secretaria Municipal de Urbanismo (através do plano diretor), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística -IBGE e da própria Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, dentre outros, fazendo uma análise cartográfica específica do material coletado e sua possível utilização para uso didático escolar.

Pretende-se ainda, como resultado deste trabalho, criar o Atlas Escolar de Arapiraca, que se destinará ao uso didático nas escolas públicas estaduais e municipais, o qual será utilizado como auxílio às diversas disciplinas, especialmente a Geografia. A abordagem cartográfica a ser utilizada pretende ser de fácil acesso à compreensão dos alunos do ensino fundamental, primeiro segmento, possibilitando a interferência e participação efetiva na complementação dos dados, de acordo com a experiência espacial de cada um.

### **Pesquisando em etapas**

Inicialmente, a pesquisa foi distribuída em três etapas, visando o desenvolvimento do projeto com possibilidades de análise e possíveis alterações em caso de maiores dificuldades na coleta de dados.

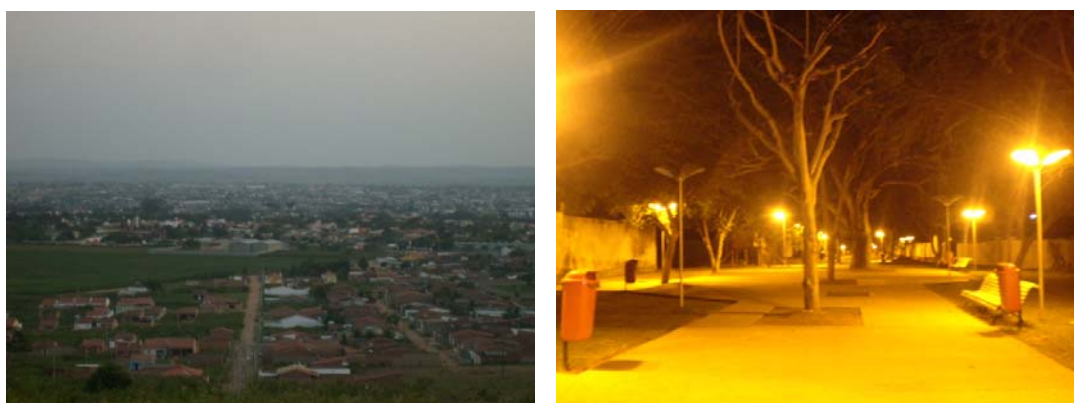
A primeira etapa compreendeu o levantamento de dados em bibliografias já existentes, especialmente com o historiador Zezito Guedes, maior conhecedor da história do município, e levantamento dos conhecimentos populares, através de entrevistas com moradores antigos. Essa etapa possibilitou a compreensão do espaço vivido e percebido pelos mais velhos e compará-los com os mais jovens. Buscou-se ainda conhecer as experiências dos moradores do campo e da cidade, sem buscar uma visão dicotômica, mas a diversidade que permeia a cultura dos seus lugares.

### Figuras 1 e 2 – Povoado Pau d'Arco – Arapiraca/AL



Fonte: Pesquisa de campo. Fotos e montagem da autora – 2007

### Figuras 3 e 4 – Cidade de Arapiraca/AL

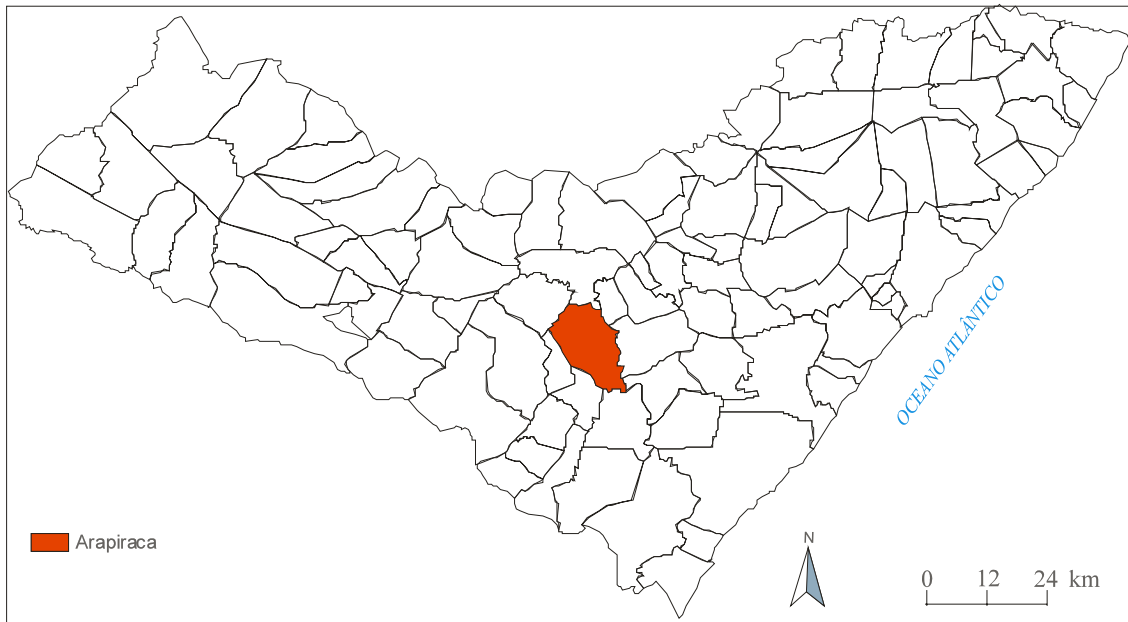


Fonte: Pesquisa de campo. Fotos da autora – 2008

Ainda nessa primeira fase, duas alunas bolsistas, do curso de Geografia da UNEAL, após trabalho de campo, selecionaram e transcreveram as entrevistas, iniciando a montagem de um banco de dados, nesta fase denominada de dados de história oral, bem como de um acervo fotográfico, que serão utilizados na montagem do Atlas.

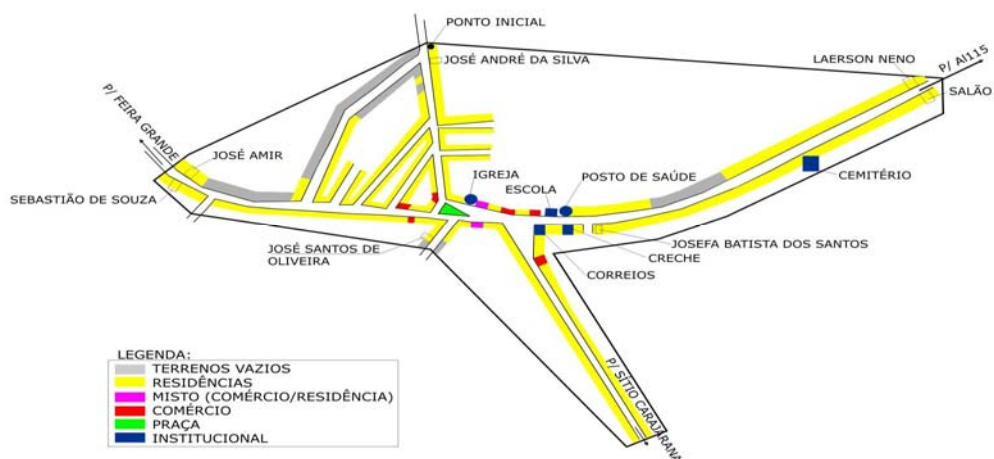
A segunda fase foi destinada ao levantamento cartográfico rural e urbano, onde foram visitadas diversas instituições, como a Secretaria Municipal de Urbanismo, para análise e seleção do material existente no Plano Diretor e outros documentos; o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, para levantamento cartográfico e de dados estatísticos, através de acesso a internet e visita ao Instituto local, bem como nos diversos Núcleos de Pesquisa do Campus I da UNEAL, através de suas recentes pesquisas.

**Figura 5**  
**Município de Arapiraca – Localização em Alagoas**



Fonte: Guia dos Municípios de Alagoas (1988)  
 Elaboração: Angela Maria Araújo Leite  
 Execução e adaptação: Roberto Silva de Souza

**Figura 6**  
**Mapa do Povoado Pau d'Arco – Arapiraca/AL**



Fonte: Plano Diretor do Município de Arapiraca. Disponível em CD Room pela Prefeitura Municipal de Arapiraca-AL. 2006.

Houve ainda, visita à biblioteca do Campus I, onde foram registradas, através de fichamento, as monografias produzidas sobre o município, dos diversos cursos e em especial do curso de Geografia, bem como das dissertações existentes. Todo material coletado nesta etapa, foi selecionado e analisado, integrando o banco de dados cartográfico e estatístico, estando o mesmo em formato digital.

A terceira etapa consistiu na interpretação do material coletado e posterior visita a campo para enriquecer e fortalecer os dados existentes, bem como a montagem do trabalho proposto, especialmente com a escrita do relatório final. Nossa proposta é que esta etapa ainda seja revista, especialmente com a atualização de dados, uma vez que o município vem sofrendo alterações em seu espaço urbano, especialmente com o fenômeno de verticalização, construção de novos conjuntos habitacionais e implantação de uma Universidade Federal, várias faculdades particulares e o consequente aumento de habitantes.

Com os resultados obtidos em todas essas etapas, pretende-se lançar o Atlas Escolar do Município de Arapiraca, especialmente direcionado aos alunos do ensino fundamental, primeiro segmento. Para tanto, outro projeto está sendo construído, o qual envolve profissionais de diversas áreas, especialmente de Geografia, História, Letras e Pedagogia, buscando um resultado que facilite o ensino/aprendizagem da cartografia arapiraquense, em seus aspectos históricos, sociais, econômicos e culturais, numa linguagem que lhe permita compreender e intervir no mundo em que vive, tornando-o construtor do seu próprio espaço.

### **Considerações finais**

O presente trabalho constituiu-se em um desafio a ser vencido, proposto ainda num curso de especialização, que em função da falta de uma política institucional de incentivo à pesquisa, só pode ser realizado quando do lançamento de edital que beneficiou o projeto com duas alunas bolsistas. Contudo, as dificuldades ainda são latentes, levando-se em conta que a

UNEAL só recentemente se tornou Universidade e que a estrutura para pesquisa ainda é precária e os incentivos escassos.

Entretanto, diante de tamanho desafio, a importância de construir e disponibilizar instrumentos que facilitem o ensino da Geografia se tornou maior que qualquer precariedade existente.

Um município com cerca de 200 mil habitantes, sendo considerado o segundo maior do Estado de Alagoas, e que sofreu, ao longo de sua história intensas alterações espaciais, e recentemente passa pelo processo de verticalização, carece de representação cartográfica que possibilite ao cidadão arapiraquense compreender o processo de evolução do seu meio e que lhe permita intervir na construção de um município que ofereça aos seus habitantes uma melhor qualidade de vida.

Nesse sentido, iniciou-se o levantamento de dados, as entrevistas, a construção de um banco de dados do município, o qual será utilizado para construção e lançamento do Atlas Escolar do Município de Arapiraca, permanecendo seus dados a disposição de estudantes e pesquisadores, no NEISE, Campus I da UNEAL.

Dessa forma, espera-se contribuir para que outros projetos de pesquisa sejam beneficiados, que os docentes, especialmente os que trabalham com a disciplina de Geografia, possam ter em mãos um acervo que contribua com a iniciação cartográfica que contemple o meio em que vivem, e que os discentes possam aperfeiçoar sua leitura de mundo a partir da percepção do espaço local, percebendo-o enquanto processo dinâmico e evolutivo.

## **Referências bibliográficas**

ALAGOAS. **Guia dos Municípios de Alagoas**. Mapa de Alagoas: divisão municipal. [Maceió], 1988. 1 mapa, 13,97 cm x 24,24 cm. Escala 23 km.

ALMEIDA, Rosângela Doin de. **Do desenho ao mapa: iniciação cartográfica na escola**. São Paulo: Contexto, 2001.

GUEDES, Zezito. **Arapiraca Através do Tempo**. Maceió: Gráfica Mastergraphy Ltda, 1999.

PASSINI, Elza Yasuko. **O Espaço Geográfico: Ensino e Representação**. 5ª ed. São Paulo: Contexto, 1994.

\_\_\_\_\_. **Alfabetização cartográfica e o livro didático: uma análise crítica**. 2ª Ed. Belo Horizonte, MG: Ed. Lê, 1998.

POVOADO PAU D'ARCO. Secretaria Municipal de Planejamento. Mapa do Povoado Pau d'Arco [Arapiraca], 2006.

NUNES, Carlos Alberto. **Metodologia de Ensino: Geografia e História**. Belo Horizonte, MG: Ed. Lê: Fundação Helena Antipoff, 1997.

SILVIA, Lenyra Rique da. **A natureza contraditória do espaço geográfico**. São Paulo: Contexto, 1991.

Terra livre (8) **Prática de Ensino de Geografia**. São Paulo: AGB/Marco Zero, 1991.